



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE NEOTROPICAL (PPGBN)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PRÓXIMOS QUADRIÊNIOS 2021-2024 e 2025-2028

MEMBROS DA COMISSÃO

Michel Varajão Garey (Docente – Núcleo Permanente)

Dalva Maria da Silva Matos (Docente – Núcleo Permanente)

Fernando César Vieira Zanella (Docente – Núcleo Permanente)

Ana Alice Aguiar Eleutério (Docente – Núcleo Permanente)

Celso Garcia Paula Junior. (Técnico Administrativo em Educação - PPGBN)

Rodrigo Crovella Simões (Discente - PPGBN)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
EIXOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
Formação de recursos humanos	9
Egressos	12
Formação docente	14
Corpo técnico	16
Internacionalização	17
Impacto social	21
Visibilidade	25
Pesquisa	27
Atração de discentes e processo seletivo	30
Infraestrutura	33
Autoavaliação	37
Integração com a graduação	41
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	43

INTRODUÇÃO

O PPG Biodiversidade Neotropical da UNILA (PPGBN) tem como objetivo geral a formação de recursos humanos na área de biodiversidade com uma visão abrangente, crítica e atualizada a respeito da sistemática, evolução, biogeografia e ecologia nas suas diferentes escalas e níveis organizacionais, com capacidade de atuar na descrição da biodiversidade, de realizar investigações avaliando as relações ecológicas e da história evolutiva da biodiversidade e avaliar as bases para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Mais especificamente, o PPGBN tem como objetivos:

- Formar mestres em Ciências Biológicas, com ênfase em Biodiversidade Neotropical, aptos a atuarem em pesquisa avançada nas linhas de Ecologia e de Sistemática e Evolução, bem como no ensino superior;

- Produzir conhecimento sobre diversos grupos biológicos neotropicais, suas interações com o homem e o ambiente, bem como análises críticas sobre aspectos conceituais e metodológicos da pesquisa científica;

- Ser um polo regional para debates sobre a ecologia e evolução da biodiversidade neotropical;

- Fomentar as pesquisas aprofundadas de caráter integrador tendo por foco a biodiversidade em suas diversas perspectivas;

- Contribuir para a integração entre profissionais da área de biodiversidade de diferentes países da América Latina, com ênfase para os da tríplice fronteira, fomentando as pesquisas conjuntas e a colaboração interinstitucional.

Com princípios éticos sólidos, o PPGBN tem a missão de formar mestres com uma formação integrada em ecologia, sistemática e evolução biológica para atuar em empresas de consultoria, órgãos governamentais, ONGs, institutos de pesquisa e, também, na docência no ensino médio e superior do Brasil e demais países da América Latina e Caribe, com especial relevância para os discentes oriundos da porção oeste dos estados da região Sul do Brasil e de países vizinhos. O perfil da UNILA favorece

a presença de alunos de diferentes países da América Latina e Caribe e a colaboração de docentes hispano-falantes, contribuindo para o estabelecimento de um ambiente proífico para o aprofundamento do debate sobre necessidades de pesquisas básicas, aplicadas e de conservação da biodiversidade da região Neotropical.

Por se tratar de um Programa novo, criado em 2017, com o ingresso da primeira turma no semestre 2017.2, o PPGBN/UNILA desenvolve, pela primeira vez, seu planejamento estratégico. O Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação (PPG) é um instrumento essencial para o desenvolvimento ao longo do tempo de um PPG, o qual está alinhado à missão da UNILA, cabendo ressaltar três pontos:

- Formar cidadãos com competência acadêmico-científica e profissional, para contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha, promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe;
- Formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando a princípios éticos;
- Desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes, tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando à articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana.

Apenas recentemente (na reunião de meio termo da Capes realizada em 2019) foi apresentada a nova ficha de avaliação da área de Biodiversidade da DAV/CAPES. De acordo com a nova ficha de avaliação da área, o planejamento estratégico corresponde a 15% da nota final de um PPG. O planejamento estratégico está dentro da seção 1 (Programa) da ficha de avaliação (disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-biologicas/biodiversidade>), mais especificamente nos itens 1.3 e 1.4. Esses dois itens foram

adicionados na ficha de avaliação para o final do quadriênio 2017-2020. Abaixo exploramos melhor estes dois itens para clarear os critérios utilizados e nortear as políticas apresentadas neste documento.

Na ficha de avaliação, o item 1.3 é caracterizado da seguinte forma:

"Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística”.

Cabe ressaltar que a avaliação é qualitativa e que “O planejamento estratégico do programa deve ser apresentado no contexto da instituição (Planejamento de Desenvolvimento Institucional), indicando metas para os dois próximos ciclos de avaliação, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura, melhor formação de seus alunos, de sua produção intelectual e impacto na sociedade”.

Na ficha de avaliação, o item 1.4 é caracterizado da seguinte forma:

“1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual”.

Novamente, cabe ressaltar que a avaliação é qualitativa e que “a proposta do programa deve relacionar processos e procedimentos de autoavaliação do programa estabelecidos e utilizados no período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Devem ser apresentados os processos de autoavaliação do programa, contemplando: a relação com o planejamento estratégico e as metas do programa; os mecanismos e procedimentos empregados; o envolvimento de técnicos, docentes e discentes; a avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho do docente em disciplinas e como orientador; a produção intelectual e impacto do programa; e a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa. É

imprescindível indicar os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente e seu alinhamento com a autoavaliação do programa.”.

O planejamento estratégico do PPGBN está em consonância com o PDI da UNILA. Dentre os objetivos estratégicos da UNILA para o período de 2019-2023 podemos citar dois itens: “15.6.3 Estímulo à pesquisa” e “15.6.4 Parcerias Externas”. O item 15.6.3 traz como políticas estratégicas: Investir, com recursos próprios e externos, na promoção da pesquisa; aperfeiçoar a infraestrutura para a pesquisa e aperfeiçoar as condições de trabalho docente que assegure tempo para a pesquisa. Já o item 15.6.4 apresenta as seguintes políticas estratégicas: “Adequar normas e fluxos de convênios para agilizar a formação de parcerias” e “Viabilizar instrumentos de captação e execução de recursos externos”.

Com base nos documentos da área de Biodiversidade, nas resoluções internas da UNILA, Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA e regimento do PPGBN, o presente documento constitui o marco inicial do processo de planejamento a curto e longo prazos das ações do PPGBN.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico do PPG em Biodiversidade Neotropical (PPGBN) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi construído por uma comissão plural formalmente designada para tal fim (Portaria nº 70/2020/PRPPG) e aprovado pelo Colegiado do PPGBN (CPPGBN). A comissão foi constituída por quatro docentes permanentes, sendo três internos e um externo à UNILA, por um técnico-administrativo em educação, que atua na secretaria do PPGBN e pela representação discente.

A Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) realizou reuniões semanais com três horas de duração com os objetivos de definir a metodologia a ser utilizada, definição dos objetivos do programa, metas, indicadores, atores e redação do presente documento. No total foram realizadas 12 reuniões para discussão e elaboração do presente documento. Para a elaboração deste documento, foram consultados diversos documentos norteadores, sendo que os principais foram:

1. Ficha de avaliação da área de Biodiversidade da DAV/CAPES;
2. Relatório do Grupo de Trabalho para Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES)
3. Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA 2019-2023;
4. Regimento Interno do PPGBN UNILA;
5. INSTRUÇÃO NORMATIVA PRPPG UNILA Nº 01/2017;
6. INSTRUÇÃO NORMATIVA PRPPG UNILA Nº 01/2019;
7. Relatório de autoavaliação do PPGBN - 2020.

A Comissão de Planejamento Estratégico optou por utilizar o método SMART para nortear os trabalhos de planejamento. O método SMART é baseado em cinco pilares para definição de metas para cumprir os objetivos desejados, sendo eles: *Specific* (específico), *Measurable* (mensurável), *Attainable* (atingível), *Relevant* (relevante) e *Time-based* (temporal). Em conjunto, estes cinco pilares definem as características que as metas que se desejam cumprir devem apresentar.

Após a definição da metodologia a ser utilizada, a CPE definiu os eixos estratégicos que deveriam ser contemplados pelo presente documento. A comissão definiu 12 eixos norteadores que englobam as diferentes áreas que influenciam o funcionamento do PPGBN. Os eixos definidos foram: 1) Formação de recursos humanos, 2) Egressos, 3) Formação docente, 4) Corpo técnico, 5) Internacionalização, 6) Impacto social, 7) Visibilidade, 8) Pesquisa, 9) Atração de discentes e processo seletivo, 10) Infraestrutura, 11) Autoavaliação e 12) Integração com a graduação.

Dentro de cada eixo foram levantados os principais objetivos. Para cada objetivo foram elaboradas metas a curto prazo (quadriênio 2021-2024) e metas a longo prazo (quadriênio 2025-2028). Para cada meta foram definidos os indicadores que irão permitir a avaliação do PPGBN em relação a estas ações. Além disso, para cada meta também foram definidos os atores envolvidos para que a meta seja atingida.

EIXOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O objetivo do mestrado acadêmico em Biodiversidade Neotropical é a capacitação para a docência e a formação científica e/ou tecnológica para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas relacionadas ao estudo e gestão da Biodiversidade. O Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Neotropical (PPGBN) iniciou suas atividades no ano de 2017. Desde então já ofertou 16 disciplinas para 28 alunos, e destes, 12 já se formaram. Para os formados é concedido o título de Mestre em Ciências Biológicas, área de concentração Biodiversidade Neotropical. No momento, o programa conta com 23 docentes e com 140 artigos publicados (dados do final de 2020).

OBJETIVO

1.1. Diversificar a oferta de disciplinas.

Metas a curto prazo

1.1.1. Ampliar a oferta de disciplinas com formatos e horários distintos (e.g., disciplinas híbridas, disciplinas em horário noturno, incorporação de estudos de caso, dinâmicas em grupo);

1.1.2. Elaborar, semestralmente, uma enquete com uma lista de disciplinas onde os discentes possam indicar as de maior interesse.

Metas a longo prazo

1.1.3. Ampliar a oferta de disciplinas com formatos e horários distintos que incorporem o público da graduação e externo à universidade;

1.1.4. Ofertar disciplinas baseadas na solução de problemas ambientais.

Indicadores

1.1.1. Número de disciplinas com possibilidade de serem ofertadas em formatos distintos;

1.1.2. Número de enquetes aplicadas;

1.1.3. Quantidade de disciplinas ofertadas;

1.1.4. Número de disciplinas ofertadas / número de discentes inscritos nas disciplinas ofertadas.

Atores

- 1.1.1. Docentes / CPPGBN;
- 1.1.2. Corpo técnico / discentes;
- 1.1.3. Docentes / CPPGBN;
- 1.1.4. Docentes / CPPGBN / discentes.

OBJETIVO

1.2. Fortalecer os vínculos entre discentes e docentes.

Metas a curto prazo

- 1.2.1. Estabelecer um horário de “tira-dúvidas” dentro do planejamento da disciplina;
- 1.2.2. Realizar um evento de recepção dos ingressantes anualmente;
- 1.2.3. Melhorar a divulgação das políticas institucionais contra o abuso moral, incluindo informações sobre os processos que as vítimas devem executar para defesa e denúncia.

Indicadores

- 1.2.1. Número de disciplinas com horário pré-aprovado para os alunos conversarem com seus professores;
- 1.2.2. Número de ingressantes que participaram do evento;
- 1.2.3. Disponibilização de informações / número de canais de divulgação.

Atores

- 1.2.1. Docentes PPGBN / CPPGBN;
- 1.2.2. Coordenação PPGBN / Secretaria PPGBN / CPPGBN;
- 1.2.3. Secretaria PPGBN / Docentes / Discentes.

OBJETIVO

1.3. Apoiar e acompanhar a formação discente.

Metas a curto prazo

- 1.3.1. Fornecer subsídios para a publicação de artigos pelos discentes;
- 1.3.2. Difundir os serviços de atenção à saúde existentes dentro da UNILA;
- 1.3.3. Criar e implementar um sistema de avaliação do desempenho discente nas disciplinas e projetos.

Metas a longo prazo

- 1.3.4. Ampliar os subsídios para a produção discente.

Indicadores

- 1.3.1. Quantidade de alunos atendidos e valor subsidiado;
- 1.3.2. Quantidade de alunos que receberam as informações;
- 1.3.3. Número de formulários preenchidos;
- 1.3.4. Quantidade de alunos atendidos e valor subsidiado.

Atores

- 1.3.1. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes / Discentes;
- 1.3.2. Secretaria PPGBN;
- 1.3.3. Secretaria PPGBN / CPPGBN;
- 1.3.4. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes / Discentes.

2. EGRESSOS

Tendo sido criado em 2017, o Mestrado em Biodiversidade Neotropical-UNILA apresenta ainda poucos egressos e deve se submeter à primeira avaliação quadrienal da CAPES. O contexto é propício para estabelecer as bases do acompanhamento do destino e produção dos que concluíram o curso. Deve-se destacar que, de acordo com a CAPES, para o ciclo avaliativo 2017-2020 (informativo 1-2020), deverá ser contabilizada a produção de até cinco anos após o ano base. Assim, para a próxima avaliação deverá ser contabilizada a produção de cada egresso que tenha concluído o curso até cinco anos antes. Por exemplo, a produção de nossa primeira egressa, que defendeu sua dissertação em 2019 e que hoje se encontra cursando o doutorado na Argentina, será contabilizada até o ano base de 2024. Adicionalmente serão destacados até cinco egressos quanto a “Destino, atuação e avaliação ... em relação à formação recebida”. Como destacado, observa-se que o estabelecimento de sistema de acompanhamento de egressos é essencial para se avaliar a contribuição do programa para a história dos discentes que concluíram o curso e dessa forma para avaliar o próprio programa.

OBJETIVO

2.1. Estabelecer um sistema de acompanhamento de egressos.

Metas a curto prazo

2.1.1. Criar um banco de dados atualizado com contatos (especialmente e-mail) dos egressos, revisado anualmente;

2.1.2. Estruturar e atualizar, anualmente, o banco de dados com informações sobre inserção profissional e produção acadêmica e técnica dos egressos;

2.1.3. Envolver, pelo menos, 50% dos egressos dos últimos 5 anos na Autoavaliação do programa.

Meta a longo prazo

2.1.4. Manter o acompanhamento de egressos.

Indicadores

2.1.1. Criação de um banco de dados com contatos e dados de egressos;

- 2.1.2. Número de egressos avaliados;
- 2.1.3. Quantidade e percentual de egressos envolvidos na autoavaliação;
- 2.1.4. Quantidade e percentual de egressos que participam das atividades de autoavaliação.

Atores

- 2.1.1. Secretaria PPGBN;
- 2.1.2. Secretaria PPGBN / Comissão de autoavaliação;
- 2.1.3. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Comissão de autoavaliação;
- 2.1.4. Comissão de autoavaliação.

3. FORMAÇÃO DOCENTE

Fomentar a qualificação e aperfeiçoamento dos docentes é essencial para melhorar a qualidade de qualquer programa de pós-graduação. A formação continuada de servidores da UNILA está contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (2019 a 2023). De acordo com o PDI da UNILA, “a universidade deve promover ações de capacitação profissional, primando pela ampla e equânime participação dos(as) servidores(as). Essas ações devem integrar a Política Institucional de Desenvolvimento Profissional – PIDP, que objetiva o desenvolvimento profissional e pessoal de todos(as) os(as) docentes”.

OBJETIVO

3.1. Melhorar e fortalecer a qualidade da atuação docente no ensino, pesquisa e extensão.

Metas a curto prazo

- 3.1.1. Favorecer a saída de docentes para a capacitação, principalmente no exterior, no âmbito do programa de Pós-Doutorado;
- 3.1.2. Organizar eventos de capacitação visando a integração da pesquisa e extensão;
- 3.1.3. Realizar avaliação do corpo docente de maneira a fomentar a formação continuada;

Metas a longo prazo

- 3.1.4. Dobrar o número de docentes que realizam estágio de pós-doutorado após o ingresso no PPGBN.
- 3.1.5. Fomentar cursos e/ou oficinas e/ou workshops de capacitação/formação/atualização/aprimoramento da atividade docente no ensino e pesquisa.

Indicadores

- 3.1.1. Número de docentes que se afastaram para realização de estágio de pós-doutorado;
- 3.1.2. Número de eventos organizados;
- 3.1.3. Número de avaliações realizadas;
- 3.1.4. Número e proporção de docentes que se afastaram para a realização de estágio de pós-doutorado.
- 3.1.5. Número de cursos e/ou oficinas e/ou workshops ofertados e números de docentes envolvidos;

Atores

- 3.1.1. Docentes PPGBN / CPPGBN / PRPPG / PROGEPE;
- 3.1.2. CPPGBN / PRPPG / ILACVN;
- 3.1.3. CPPGBN / Comissão de Autoavaliação;
- 3.1.4. Docentes / CPPGBN / PRPPG / PROGEPE.
- 3.1.5. Coordenação PPGBN / PRPPG / PROGEPE / Docentes

4. CORPO TÉCNICO

A Secretaria do PPGBN conta desde o final do mês de setembro de 2017 com um técnico administrativo em educação (TAE), cujo cargo é de técnico em assuntos educacionais (nível superior). O servidor designado cumpre a carga horária diária de 8h (de segunda-feira à sexta-feira) tendo dentre suas principais competências (são no total 22 competências, segundo a Instrução Normativa da PRPPG nº 01/2019): assessorar a coordenação em assuntos de rotina relativos à gestão do Programa; auxiliar a coordenação no planejamento e na organização de espaços de secretaria, de ensino, de reuniões e de eventos, dentre outras atribuições.

OBJETIVO

4.1. Ampliar a capacidade de atendimento da Secretaria do PPGBN.

Meta a curto prazo

4.1.1. Aprofundar o nível de capacitação do corpo técnico administrativo, principalmente em relação à utilização de idiomas além do português.

Metas a longo prazo

4.1.2. Ampliar a estrutura física de atendimento da Secretaria do PPGBN;

4.1.3. Ampliar o número de técnicos administrativos em educação (TAE) na Secretaria do PPGBN.

Indicadores

4.1.1. Carga horária investida em cursos de idiomas;

4.1.2. Quantidade em metros quadrados de espaço cedido à Secretaria do PPGBN;

4.1.3. Número de servidores atuando na Secretaria.

Atores

4.1.1. PROGEPE / Secretaria PPGBN;

4.1.2. Coordenação PPGBN / PROAGI / SECIC / ILACVN;

4.1.3. Coordenação PPGBN / PRPPG / PROGEPE.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A UNILA já tem por princípio a internacionalização Latino-Americana, o que pode ser considerado uma característica muito positiva e avançada para um programa de pós-graduação recém aprovado. Entretanto, é necessário ampliar esta internacionalização para outros países. A internacionalização do programa é fundamental para que se possa fomentar a qualificação docente de forma continuada, além de contribuir para que os alunos do PPGBN sejam expostos a um ambiente diverso e de alto nível. Esta internacionalização é essencial para poder acompanhar os avanços nas pesquisas desenvolvidas por pesquisadores de outros países. Muitos destes pesquisadores já possuem projetos internacionais, uma vez que esta é a tendência na pesquisa, e que pode ser verificada em artigos publicados.

OBJETIVO

5.1. Ampliar o número de projetos de cooperação internacional envolvendo docentes do PPGBN e pesquisadores estrangeiros.

Metas a curto prazo

- 5.1.1. Ampliar o número de docentes do PPGBN participando de projetos internacionais;
- 5.1.2. Ampliar o número de projetos de cooperação internacional envolvendo docentes e pesquisadores estrangeiros;
- 5.1.3. Ampliar o número de acordos internacionais com universidades e instituições de pesquisa estrangeiras.

Metas a longo prazo

- 5.1.4. Ampliar o número de docentes do PPGBN participando de projetos internacionais;
- 5.1.5. Ampliar o número de projetos de cooperação internacional envolvendo docentes e pesquisadores estrangeiros;
- 5.1.6. Ampliar o número de acordos internacionais com universidades e instituições de pesquisa estrangeiras.

Indicadores

- 5.1.1. Número de docentes do PPGBN envolvidos em projetos internacionais;
- 5.1.2. Número de projetos envolvendo pesquisadores internacionais;

- 5.1.3. Número de acordos de cooperação assinados com instituições estrangeiras;
- 5.1.4. Número de docentes envolvidos em projetos internacionais;
- 5.1.5. Número e diversidade de acordos de cooperação assinados com instituições estrangeiras;
- 5.1.6. Número de acordos de cooperação assinados.

Atores

- 5.1.1. Docentes;
- 5.1.2. Docentes / PROINT;
- 5.1.3. Docentes / PROINT;
- 5.1.4. Docentes / PROINT;
- 5.1.5. Docentes / PROINT;
- 5.1.6. Docentes / PROINT.

OBJETIVO

5.2. Buscar recursos junto à UNILA e agências de fomento para custear a vinda de pesquisadores estrangeiros para atuarem como convidados do PPGBN.

Metas a curto prazo

- 5.2.1. Buscar apoio e recursos junto a UNILA e agências de fomento para custear o intercâmbio entre pesquisadores estrangeiros e docentes credenciados no PPGBN;
- 5.2.2. Estimular a vinda de pós-doutorandos estrangeiros para desenvolver atividades de pesquisa e ensino em cooperação com docentes do PPGBN;
- 5.2.3. Estimular a realização de eventos internacionais com participação dos docentes e alunos do PPGBN.

Metas a longo prazo

- 5.2.4. Buscar apoio e recursos junto a UNILA e agências de fomento para custear o intercâmbio entre pesquisadores estrangeiros e docentes credenciados no PPGBN;
- 5.2.5. Estimular a vinda de pós-doutorandos estrangeiros para desenvolver atividades de pesquisa e ensino em cooperação com docentes do PPGBN.

Indicadores

- 5.2.1. Valor do financiamento / Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos em seminários, projetos e orientações no PPGBN;
- 5.2.2. Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos em seminários, projetos e orientações no PPGBN;
- 5.2.3. Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos em seminários, projetos e orientações no PPGBN;

- 5.2.4. Número de pesquisadores envolvidos em processos de intercâmbio;
- 5.2.5. Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos em seminários, projetos e orientações no PPGBN.

Atores

- 5.2.1. CPPGBN / Coordenação PPGBN / PRPPG / PROINT;
- 5.2.2. CPPGBN / Coordenação PPGBN / PRPPG;
- 5.2.3. CPPGBN / Coordenação PPGBN / PRPPG;
- 5.2.4. CPPGBN / Coordenação PPGBN / PRPPG / PROINT;
- 5.2.5. CPPGBN / Coordenação PPGBN / PRPPG / PROINT.

OBJETIVO

5.3. Estimular os docentes credenciados no PPGBN a realizarem estágios de curta ou longa duração ou pós-doutorado no exterior.

Metas a curto prazo

- 5.3.1. Ampliar o número de docentes do PPGBN realizando estágio de curta ou longa duração no exterior;
- 5.3.2. Ampliar o número de docentes do PPGBN realizando pós-doutorado no exterior.

Metas a longo prazo

- 5.3.3. Ampliar o número de docentes do PPGBN realizando estágio de curta ou longa duração no exterior;
- 5.3.4. Ampliar o número de docentes do PPGBN realizando pós-doutorado no exterior.

Indicadores

- 5.3.1. Número de docentes realizando estágio de curta, média ou longa duração no exterior;
- 5.3.2. Número de docentes realizando pós-doutoramento no exterior;
- 5.3.3. Número de docentes realizando estágio de curta, média ou longa duração no exterior;
- 5.3.4. Número de docentes realizando pós-doutoramento no exterior.

Atores

- 5.3.1. Docentes / Institutos de afiliação dos docentes;
- 5.3.2. Docentes / PROINT / Institutos de afiliação dos docentes;
- 5.3.3. Docentes / Institutos de afiliação dos docentes;
- 5.3.4. Docentes / PROINT / Institutos de afiliação dos docentes.

OBJETIVO

5.4. Estimular o intercâmbio discente em nível internacional.

Meta a curto prazo

5.4.1. Estimular o intercâmbio discente em nível internacional.

Meta a longo prazo

5.4.2. Estimular o intercâmbio discente em nível internacional.

Indicadores

5.4.1. Número de intercâmbios de discentes com instituições estrangeiras e número de editais divulgados pela secretária do PPGBN para os discentes;

5.3.2. Número de intercâmbios de discentes com instituições estrangeiras.

Atores

5.4.1. Discentes / Docentes / CPPGBN / Secretária PPGBN;

5.4.2. Discentes / Docentes / CPPGBN.

6. IMPACTO SOCIAL

A partir de 2021, o Sistema de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, executado pela CAPES, substituiu o modelo de análise de Formação e Pesquisa até então em vigor, e passa a considerar o impacto social dos PPGs (inserção regional e impacto na sociedade). Nesse documento, consideramos como atividades de impacto social do Programa a integração com atores externos, a realização de ações e projetos com impacto social, seja em pesquisa ou extensão, a participação de membros do Programa em esferas de representação da sociedade, e instâncias participativas, e no desenvolvimento de ações que apoiem políticas públicas.

OBJETIVO

6.1. Realizar ações para apoiar a aplicação de resultados das pesquisas realizadas pelo Programa junto à sociedade.

Metas a curto prazo

6.1.1. Estabelecer, dentro das Normas do Programa, diretrizes que apoiem a realização de atividades voltadas à aplicação dos resultados das pesquisas realizadas;

6.1.2. Registrar e divulgar as atividades realizadas nesse âmbito por docentes e discentes do Programa.

Metas a longo prazo

6.1.3. Registrar e divulgar as atividades do Programa relacionadas a apoiar a aplicação de resultados das pesquisas realizadas;

6.1.4. Ampliar o número e alcance das atividades de apoio à aplicação de resultados de pesquisas realizadas.

Indicadores

6.1.1. Publicação de instrumento normativo;

6.1.2. Número de atividades realizadas/ Diversidade e quantidade de formatos e canais nos quais as atividades foram veiculadas;

6.1.3. Número de atividades realizadas/ Diversidade e quantidade de formatos e canais nos quais as atividades foram veiculadas;

6.1.4. Número estimado de pessoas atingidas pelas atividades executadas, e distribuição geográfica do público contemplado.

Atores

- 6.1.1. Coordenação PPGBN / CPPGBN;
- 6.1.2. Docentes / Discentes / SECOM / PRPPG / Veículos de Mídia;
- 6.1.3. Docentes / Discentes / SECOM / PRPPG / Veículos de Mídia;
- 6.1.3. Docentes / Discentes / SECOM / PRPPG / Veículos de Mídia.

OBJETIVO

6.2. Ampliar a participação de docentes e discentes do Programa em projetos de extensão e atividades de divulgação científica.

Metas a curto prazo

- 6.2.1. Criar incentivos no Programa que visem ao fomento da participação de discentes e docentes em atividades de extensão e divulgação científica;
- 6.2.2. Ampliar o número de projetos ou ações de divulgação científica e impacto social;
- 6.2.3. Ampliar a participação de discentes e docentes em projetos ou ações de divulgação científica e impacto social.

Metas a longo prazo

- 6.2.4. Unificar a divulgação das atividades realizadas em uma plataforma *online* do Programa;
- 6.2.5. Ampliar o número de projetos ou ações de divulgação científica e impacto social;
- 6.2.6. Ampliar a participação de discentes e docentes em projetos ou ações de divulgação científica e impacto social.

Indicadores

- 6.2.1. Presença de incentivos para participação de discentes e docentes;
- 6.2.2. Quantidade de projetos ou ações;
- 6.2.4. Quantidade de docentes e discentes engajados nas atividades;
- 6.2.4. Criação de espaço de divulgação *online* unificado;
- 6.2.5. Quantidade de projetos ou ações;
- 6.2.6. Quantidade de docentes e discentes engajados nas atividades.

Atores

- 6.2.1. Coordenação PPGBN / CPPGBN;
- 6.2.2. Docentes / Discentes / PROEX;
- 6.2.3. Docentes / Discentes / PROEX;
- 6.2.4. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / CPPGBN / SECOM;
- 6.2.5. Docentes / Discentes / PROEX;
- 6.2.6. Docentes / Discentes / PROEX.

OBJETIVO

6.3. Ampliar a participação de docentes do Programa em instâncias participativas, conselhos consultivos e deliberativos relacionados ao Meio Ambiente na região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Metas a curto prazo

6.3.1. Identificar instâncias de participação pública locais e regionais na área de Conservação da Biodiversidade;

6.3.2. Avaliar o interesse de docentes e instituições em relação à participação de membros do Programa.

Metas a longo prazo

6.3.3. Efetivar a participação de docentes do curso em órgãos de representação popular na região.

Indicadores

6.3.1. Realização de pesquisa sobre instâncias participativas;

6.3.2. Manifestação de interesse por parte de docentes e órgãos representativos;

6.3.3. Número e finalidade das representações realizadas.

Atores

6.3.1. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / CPPGBN;

6.3.2. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / CPPGBN / Órgãos Consultivos diversos;

6.3.3. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / PROAGI / Órgãos Consultivos diversos.

OBJETIVO

6.4. Fomentar a capacidade do PPGBN de realizar ações que possam influenciar políticas públicas em prol da conservação da biodiversidade e educação ambiental.

Metas a curto prazo

6.4.1. Criar um mecanismo para registro de ações que possam influenciar políticas públicas realizadas por docentes ou discentes do curso;

6.4.2. Fomentar a participação de docentes e discentes em ações que possam influenciar políticas públicas nas áreas de conservação da biodiversidade e educação ambiental.

Metas a longo prazo

6.4.3. Ampliar a participação de docentes e discentes em ações que possam influenciar políticas públicas nas áreas de conservação da biodiversidade e educação ambiental.

Indicadores

- 6.4.1. Divulgação de instrutivo para registro de atividades;
- 6.4.2. Quantidade e diversidade de ações realizadas;
- 6.4.3. Quantidade e diversidade de ações realizadas.

Atores

- 6.4.1. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Comissão de Autoavaliação;
- 6.4.2. Docentes / Discentes / Atores locais diversos (e.g., Parque Nacional do Iguaçu / ICMBio / IBAMA / Polícia Ambiental - Força Verde / Itaipu Binacional / Ministério Público Federal) / Outros atores (nacionais e internacionais);
- 6.4.3. Docentes / Discentes / Atores locais diversos (e.g., Parque Nacional do Iguaçu / ICMBio / IBAMA / Polícia Ambiental - Força Verde / Itaipu Binacional / Ministério Público Federal) / Outros atores (nacionais e internacionais).

7. VISIBILIDADE

O PPGBN, embora sendo um programa relativamente novo, já é conhecido na região onde se insere e, também, em outros países Latino-Americanos, haja vista a diversidade de alunos que buscam o programa. Além disso, localmente, docentes do PPGBN têm sido procurados para desenvolver projetos em parceria com a Itaipu Binacional, Fundação Parque Tecnológico da Itaipu, Cataratas S/A e Secretaria Municipal de Saúde. Entretanto, é fundamental que esta visibilidade seja ampliada tanto em nível nacional como em nível internacional. Este trabalho de ampliação da visibilidade deve ocorrer de forma direta, através do trabalho realizado pelos docentes, alunos e técnicos administrativos, e indiretamente através dos alunos que se formam no PPGBN e o projetam externamente. Finalmente, uma vez que a UNILA está localizada em uma das cidades brasileiras, e mundiais, com grande atrativo turístico, neste caso as Cataratas do Iguazu, ela oferece a oportunidade para realização de eventos internacionais. Docentes do PPGBN organizaram, recentemente, um evento internacional (Simpósio Internacional de Ecologia) e o 32º Congresso Brasileiro de Zoologia, além de integrarem a comissão de organização de outros eventos ao redor do Brasil (e.g., V Simpósio de Insetos Aquáticos Neotropicais). Este fato deve ser aproveitado para atrair o desenvolvimento de mais eventos.

OBJETIVO

7.1. Ampliar a visibilidade do PPGBN em nível local, regional, nacional e internacional.

Metas a curto prazo

7.1.1. Manter atualizada a página do PPGBN em português, espanhol e inglês;

7.1.2. Manter a página do PPGBN atualizada com informações sobre artigos publicados por docentes e discentes do PPGBN, editais internos, qualificações, bancas, eventos, processos seletivos, disciplinas, mini cursos online, palestras e outras atividades voltadas para docentes e discentes de ensino médio e para a população geral;

7.1.3. Divulgar resultados de pesquisa realizados no âmbito do PPGBN nas diferentes mídias;

7.1.4. Ampliar a cooperação com empresas, entidades municipais, estaduais e nacionais na realização de projetos de pesquisa, capacitação e de extensão;

7.1.5. Promover cursos de atualização ou de capacitação para docentes da educação básica e média, coordenados por docentes com a participação de discentes do PPGBN;

7.1.6. Estimular a organização de eventos locais, nacionais e internacionais.

Metas a longo prazo.

7.1.7. Criar um jornal eletrônico do PPGBN.

Indicadores

7.1.1. Número de páginas do PPGBN atualizadas e em diferentes idiomas;

7.1.2. Número de alunos externos a UNILA, de outros municípios, estados ou países, participando de processos de seleção e de atividades realizadas pelo PPGBN;

7.1.3. Número de entrevistas, reportagens, palestras em eventos e mídias sociais impressas e digitais, organização de cursos de capacitação, prestação de serviços a instituições públicas e ONG's;

7.1.4. Número de docentes participando de projetos em parceria com empresas e entidades governamentais para o desenvolvimento de projetos em cooperação, de pesquisa, ensino ou extensão;

7.1.5. Número de cursos realizados / Número de docentes e discentes envolvidos;

7.1.6. Número de eventos científicos organizados por docentes e ou discentes do programa;

7.1.7. Número de edições publicadas do jornal.

Atores

7.1.1. SECOM / Secretaria PPGBN / Docentes;

7.1.2. SECOM / Secretaria PPGBN / Discentes;

7.1.3. SECOM / Secretaria PPGBN;

7.1.4. Docentes / PROINT / PRPPG;

7.1.5. Docentes / PROEX;

7.1.6. Docentes / PRPPG;

7.1.7. Docentes / Discentes / Secretaria PPGBN.

8. PESQUISA

A investigação e produção de conhecimentos com base científica é a essência de um programa de pós-graduação e deve estar intimamente relacionada com todas as outras atividades do programa, seja a formação de pós-graduandos, ações de extensão ou participação em conselhos da sociedade. Apesar do pouco tempo de atuação na região da tríplice fronteira e das limitações inerentes a infraestrutura em uma instituição jovem e ao seu corpo docente formado, na maioria, por recém-doutores, o mestrado em Biodiversidade Neotropical tem procurado construir uma base de pesquisa, buscando apoio em muitas instituições parceiras, especialmente da região. Atualmente o PPGBN conta 37 projetos de pesquisa em andamento e três projetos de extensão, havendo colaboração em mais seis projetos coordenados por pesquisadores de outras instituições (Universidad Nacional de Tucuman-Argentina, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual Paulista-Jaboticabal e Universidade Federal de Pelotas). Dentre os projetos em andamento se destaca “Efeito de micropoluentes na biodiversidade de algas e peixes de riachos das microbacias do entorno do Reservatório de Itaipu - região transfronteiriça (BR - PY)”, por ter participação de três docentes do programa, por sua implementação ter envolvido apoio institucional da UNILA e por ter como financiador instituição da região, a ITAIPU BINACIONAL. Dos docentes do programa dois são bolsistas produtividade do CNPq, ambos colaboradores externos. Com essa breve descrição, é possível indicar que o PPGBN já tem apresentado ações interessantes no âmbito da pesquisa, especialmente para um programa muito jovem, mas que ainda tem muito a ser estruturado para que suas linhas de pesquisa se consolidem e que os projetos sejam viáveis mesmo com as restrições de apoio financeiro do momento atual, ampliando-se as parcerias, as oportunidades de bolsas para pós-graduandos e recursos para pesquisas mais ambiciosas.

OBJETIVO

8.1. Ampliar o número de projetos de grande qualidade científica e impacto social na região da Tríplice Fronteira, especialmente os que envolvam equipes com mais de um docente e que possibilitem captar recursos e bolsas de fontes variadas, com perspectiva de médio e longo prazo.

Metas a curto prazo

8.1.1. Favorecer a articulação institucional com entidades da região e do exterior que possam vir a apoiar projetos maiores, que envolvam, preferencialmente, maior número de docentes do programa e que tenham impacto positivo na consolidação das linhas de pesquisa e impacto social direto ou indireto;

8.1.2. Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão que gerem produtos que podem orientar ações de conservação na tríplice fronteira;

8.1.3. Atuar junto à administração superior para se garantir espaços de laboratório em *campus* próprio da instituição, com possibilidade de ajustes e ampliações conforme a demanda;

8.1.4. Ampliar o número de projetos em parceria com colaboradores da região da tríplice fronteira, seja credenciando novos docentes no programa ou em projetos com parceiros de outros programas/instituições;

8.1.5. Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa que integrem com ações de extensão e com as disciplinas ofertadas no PPGBN;

8.1.6. Fomentar a produção de artigos em revistas do extrato A, principalmente do A1 e A2, especialmente vinculadas a projetos de pesquisa de pós-graduandos e de projetos integrados;

8.1.7. Aumentar a equabilidade da produção acadêmica entre os docentes.

Meta a longo prazo

8.1.8. Ter mais de 50% dos docentes do PPGBN envolvidos em projetos de interesse local e regional de acordo com “o Programa Institucional Agenda Tríplice, que tem como escopo estimular a realização de projetos de pesquisa de modo indissociável do ensino e da extensão, e que visem o estudo e o provimento de soluções para temas prioritários da tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai”;

8.1.9. Ampliar para quatro o número de bolsistas produtividade dentre os docentes do programa, envolvendo especialmente docentes da instituição e do corpo permanente;

8.1.10. Ampliar o número de projetos interdisciplinares de longo prazo envolvendo mais de um docente vinculado ao programa, com apoio financeiro de instituições regionais e/ou internacionais e bolsistas, para pesquisas envolvendo questões de importância regional e/ou global.

Indicadores

8.1.1. Número de contatos/reuniões interinstitucionais realizadas e número de projetos cadastrados com apoio de instituições regionais e/ou internacionais;

8.1.2. Número de projetos cadastrados que tenham potencial de gerar produtos que podem orientar ações de conservação na tríplice fronteira;

8.1.3. Reuniões/Contatos com Administração superior para explanar acerca da importância e ações para que se consiga estabelecer a estrutura vinculada ao PPGBN, especialmente laboratórios em *campus* próprio, com possibilidade de adaptações e expansões e obtenção efetiva de *campus* próprio;

- 8.1.4. Número de projetos cadastrados com participação de parceiros de outras instituições da trílice fronteira;
- 8.1.5. Número de projetos cadastrados integrando ações de extensão e disciplinas do programa;
- 8.1.6. Número de artigos publicados em revistas Qualis A;
- 8.1.7. Índice de equabilidade na produção docente;
- 8.1.8. Porcentagem de docentes com projetos cadastrados que estejam em consonância com Programa Institucional Agenda Tríplice da UNILA;
- 8.1.9. Número de bolsistas produtividade credenciados no programa, especialmente do corpo permanente e da Instituição;
- 8.1.10. Número de projetos interdisciplinares de longo prazo cadastrados;

Atores

- 8.1.1. Docentes / CPPGBN;
- 8.1.2. Docentes / CPPGBN;
- 8.1.3. Docentes / CPPGBN / PRPPG;
- 8.1.4. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes;
- 8.1.5. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes / PRPPG;
- 8.1.6. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes;
- 8.1.7. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Docentes;
- 8.1.8. Docentes / PRPPG / CPPGBN;
- 8.1.9. Docentes;
- 8.1.10. Docentes / PRPPG / CPPGBN.

9. ATRAÇÃO DE DISCENTES E PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo para ingresso de discentes no PPGBN ocorre anualmente. Até dezembro de 2020, 129 vagas foram ofertadas pelo programa. Destas, 44 vagas foram efetivamente preenchidas (os discentes aprovados no Processo Seletivo de 2021 ainda não foram contabilizados).

A UNILA tem como um de seus objetivos integrar o conhecimento científico produzido por povos Latino-Americanos. Desta forma, o PPGBN possui caráter internacional, uma vez que recebe discentes e docentes brasileiros e estrangeiros em seus processos seletivos. Como consequência desta característica do Programa, o processo seletivo ocorre não somente nos *campi* da Universidade, mas em outras localidades com o objetivo de viabilizar a candidatura de discentes que se encontram distantes e impossibilitados de participarem do processo de seleção em Foz do Iguaçu. Desde o início do Programa, 37 brasileiros e 9 estrangeiros se inscreveram nos processos seletivos já realizados.

No momento da inscrição, os candidatos precisam indicar o nome de um orientador pretendido, o que implica em concorrer a vaga disponível para o orientador em questão. O método de seleção ocorre através da realização e aprovação no teste de conhecimentos específicos e proficiência na língua inglesa. Caso o candidato não possa comprovar o domínio da língua exigido pelos membros da comissão julgadora, é necessário realizar e ser aprovado no teste de língua inglesa aplicado pelo próprio Programa. As vagas são concedidas àqueles que cumprirem com todos os requisitos estipulados pelo PPGBN.

O Processo Seletivo sofreu algumas modificações com a finalidade de se adequar ao cenário da COVID-19. Em caráter emergencial, os Processos Seletivos ocorreram de maneira totalmente remota, não sendo necessária a conferência de documentos na presença dos aprovados nos certames durante o Processo Seletivo para Alunos Especiais (PSE). O Processo Seletivo para Alunos Regulares (PSR) está sendo realizado sem a necessidade de provas presenciais. Nesse sentido, a Comissão de Seleção irá analisar os CV lattes (ou similar) dos candidatos, duas cartas de recomendação a serem enviadas por dois doutores ou um doutor e um mestre, recomendando o candidato interessado a

ingressar no Programa, e por fim, um vídeo de intenções, no qual o candidato deverá gravar suas intenções em ser discente do PPGBN, bem como suas qualidades e o que elas podem agregar ao Programa.

Adicionalmente às vagas ofertadas do Processo Seletivo, desde 2019 há a oferta de vagas para alunos especiais em determinadas disciplinas. Durante esse período, foram ofertadas 102 vagas para alunos especiais em 11 disciplinas, com 48 matrículas efetivadas.

A divulgação dos Processos Seletivos ocorre de duas maneiras: através da publicação no site e mídias sociais institucionais da UNILA pela Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e pela Secretaria do PPGBN. Para as publicações que envolvem a SECOM, o material é enviado pela Secretaria do PPGBN, entretanto, a SECOM tem autonomia para alterar o material recepcionado, no sentido de padronizar as publicações, enquanto publicações através do PPGBN são realizadas a partir de coletas ao longo dos eventos organizados pelo Programa, com a distribuição de listas com nomes e endereços de e-mails entre os participantes. Essas listagens são utilizadas para a divulgação de eventos do Programa e dos Processos Seletivos, tanto de alunos regulares como de alunos especiais. A divulgação também é feita para possíveis interessados representantes de instituições/empresas, como Universidades, Faculdades etc. Além disso, os certames são divulgados na página do PPGBN, no Facebook, mantida pelo secretário do programa. A Secretaria do PPGBN também divulga os editais relacionados aos Processos Seletivos no site do PPGBN (no portal da UNILA), no Portal de editais da UNILA e no Boletim de Serviço da UNILA.

OBJETIVO

9.1. Ampliar o número de discentes ingressantes.

Metas a curto prazo

9.1.1. Estabelecer diferentes meios de divulgação (feiras, encontros, murais, páginas virtuais etc.);

9.1.2. Reestruturar a grade curricular para contemplar as necessidades de discentes que trabalham;

9.1.3. Ampliar o número de bolsas vinculadas a projetos financiados por parcerias ou agências de fomento à pesquisa.

Meta a longo prazo

9.1.4. Ampliar o número de bolsas vinculadas a projetos financiados por parcerias ou agências de fomento à pesquisa.

Indicadores

- 9.1.1. Uso de meios diversificados para divulgação do Programa e processo seletivo;
- 9.1.2. Grade curricular atualizada com horários diferenciados para os discentes que trabalham;
- 9.1.3. Número de bolsas disponíveis para o Programa;
- 9.1.4. Número de bolsas disponíveis para o Programa.

Atores

- 9.1.1. Coordenação PPGBN / Secretaria PPGBN / CPPGBN;
- 9.1.2. CPPGBN;
- 9.1.3. Docentes / Coordenação PPGBN;
- 9.1.4. Docentes / Coordenação PPGBN.

OBJETIVO

9.2. Ampliar a participação de candidatos no processo seletivo.

Metas a longo prazo

9.2.1. Implementar e oficializar o processo seletivo a distância, por meio virtual.

Indicadores

9.2.1. Realização de inscrições no processo seletivo a distância.

Atores

9.2.1. CPPGBN / Comissão de Seleção.

10. INFRAESTRUTURA

O PPGBN funciona nos campi da UNILA-JU e UNILA-PTI. A secretaria e sala de discentes do PPGBN funcionam na UNILA-JU, enquanto os laboratórios de pesquisa estão distribuídos por ambos os *campi*. No campus UNILA-PTI existem oito laboratórios exclusivos para pesquisa, além de dois espaços para coleções científicas. Já no campus UNILA-JU localizam-se sete laboratórios exclusivos para pesquisa, duas coleções científicas e uma coleção didática, além dos laboratórios de ensino que dão suporte também para as atividades de pesquisa.

A UNILA possui em todos os campi rede de internet (Wi-Fi), a qual está disponível para toda a comunidade acadêmica. Além da rede Wi-Fi, os mestrandos têm à sua disposição uma sala de estudos com seis computadores ligados à internet. Há também a possibilidade de acesso aos dois laboratórios de informática do campus da UNILA-JU, somando 56 máquinas disponíveis. Outra fonte de recursos de informática são os 23 computadores instalados na Biblioteca da UNILA. Além desses espaços, contamos também com o apoio do Laboratório de Computação de Alto Desempenho, com supercomputador (BULL) com alta capacidade de armazenamento e processamento de dados.

OBJETIVO

10.1. Melhorar a infraestrutura dos espaços destinados à pesquisa.

Metas a curto prazo

- 10.1.1. Ampliar o quantitativo de equipamentos dos laboratórios de pesquisa;
- 10.1.2. Aumentar a disponibilidade de insumos e materiais de consumo;
- 10.1.3. Ampliar e consolidar a atuação das Coleções Biológicas da UNILA como apoio à pesquisa;
- 10.1.4. Disponibilizar espaços nos laboratórios de pesquisa para todos os docentes e discentes do Programa.

Metas a longo prazo

- 10.1.5. Aumentar o espaço destinado à pesquisa;
- 10.1.6. Disponibilizar técnicos para apoio à curadoria das Coleções Biológicas.

Indicadores

- 10.1.1. Número de equipamentos permanentes adquiridos;
- 10.1.2. Quantidade de recursos alocados para compra de material de consumo;
- 10.1.3. Número de espaços criados para atender às demandas de pesquisa do PPGBN;
- 10.1.4. Espaço de pesquisa disponível para o PPGBN;
- 10.1.5. Espaço de pesquisa disponível para o PPGBN;
- 10.1.6. Número de técnicos vinculados ao Programa.

Atores

- 10.1.1. SACT / PRPPG / Direção ILACVN / Docentes / CPPGBN;
- 10.1.2. SACT / PRPPG / Direção ILACVN / Docentes / CPPGBN;
- 10.1.3. Docentes / SACT / PRPPG;
- 10.1.4. Docentes;
- 10.1.5. SECIC / PRPPG / Direção ILACVN / PROAGI;
- 10.1.6. PRPPG / PROGEPE.

OBJETIVO

10.2. Melhorar a qualidade do espaço destinado aos discentes.

Meta curto prazo

10.2.1. Aumentar a quantidade de computadores no espaço de uso exclusivo dos discentes do Programa.

Meta a longo prazo

10.2.2. Ampliar o espaço físico exclusivo para uso de discentes do Programa.

Indicadores

- 10.2.1. Número de computadores disponíveis;
- 10.2.2. Incremento em metros quadrados do espaço.

Atores

- 10.2.1. PRPPG / SACT / CTIC / Coordenação PPGBN;
- 10.2.2. SECIC / PROAGI / ILACVN.

OBJETIVO

10.3. Melhorar o espaço da Secretaria do PPGBN.

Meta curto prazo

- 10.3.1. Disponibilizar uma impressora exclusiva para o espaço compartilhado pelas Secretarias do PPGBN e PPGBC;
- 10.3.2. Obter um HD virtual para armazenamento dos dados na nuvem.

Meta a longo prazo

- 10.3.3. Ampliar o espaço da Secretaria;
- 10.3.4. Obtenção de um espaço para almoxarifado e arquivo do PPGBN.

Indicadores

- 10.3.1. Impressora instalada;
- 10.3.2. Quantidade de gigabytes adquiridos;
- 10.3.3. Metragem do espaço;
- 10.3.4. Quantidade de mobiliário obtido / Metragem do espaço obtido.

Atores

- 10.3.1. CTIC / PRPPG;
- 10.3.2. CTIC / PRPPG;
- 10.3.3. PROAGI / SECIC;
- 10.3.4. COINFRA / PROAGI / SECIC / Direção ILACVN.

OBJETIVO

10.4. Ampliar o apoio logístico institucional para atividades de pesquisa.

Metas a curto prazo

- 10.4.1. Ampliar o apoio do setor de transportes aos projetos de pesquisa;
- 10.4.2. Ampliar o corpo técnico com atuação junto aos laboratórios de pesquisa.

Metas a longo prazo

- 10.4.3. Designar um técnico para auxiliar nas atividades de campo.

Indicadores

- 10.4.1. Número de projetos com apoio do setor de transportes;
- 10.4.2. Número de técnicos envolvidos nas atividades de pesquisa;
- 10.4.3. Número de técnicos envolvidos.

Atores

- 10.4.1. PROAGI;
- 10.4.2. PRPPG / SACT / PROGEPE;
- 10.4.3. PROGEPE.

OBJETIVO

10.5. Ampliar o acervo da biblioteca.

Meta a curto prazo

10.5.1. Aquisição de livros recentemente publicados de interesse das áreas de ecologia, sistemática e evolução.

Meta a longo prazo

10.5.2. Aquisição de livros recentemente publicados de interesse das áreas de ecologia, sistemática e evolução.

Indicadores

- 10.5.1. Quantidade de títulos adquiridos;
- 10.5.2. Quantidade de títulos adquiridos.

Atores

- 10.5.1. BIUNILA / PPGBN;
- 10.5.2. BIUNILA / PPGBN.

11. AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação do PPGBN iniciou-se em 2020 com a criação da Comissão de Planejamento Estratégico, que elaborou o presente documento. Além da elaboração deste documento, a Comissão desenvolveu um questionário baseado no método de análise FOFA (baseado no estabelecimento das Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do Programa), divulgado em dezembro de 2020 entre docentes, discentes, incluindo egressos e técnicos vinculados ao Programa. A Comissão de Planejamento Estratégico assumirá a função de execução do processo de Autoavaliação do PPGBN até que a Comissão de Autoavaliação, propriamente dita, seja oficialmente criada, via normativa, e nomeada.

Este eixo visa ampliar o reconhecimento, visibilidade e transparência do PPGBN, buscando identificar como o Programa é visto por aqueles que, de maneira direta (alunos e docentes) e indiretamente (instituições e sociedade em geral), usufruem dos benefícios gerados através de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Para que isso seja possível, faz-se necessária a consulta dos alunos/egressos e dos parceiros envolvidos direta/indiretamente com as atividades do Programa (Universidade, Faculdades, Colégios, instituições, empresas etc.). O PPGBN busca constantemente firmar parcerias por intermédio de projetos de pesquisa, ensino e extensão, a exemplo dos que estão em fase de execução com a Itaipu Binacional (projeto de micropoluentes), com a Itaipu Binacional/PTI (inventário de anfíbios e répteis), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Foz do Iguaçu (publicação de estudos sobre combate à dengue em Foz do Iguaçu), Itaipu Binacional e Parque Nacional do Iguaçu (herbário Evaldo Buttura), dentre outros. Salienta-se também a constante troca de experiências dos docentes do PPGBN com entidades parceiras da região, a exemplo do Instituto de Biologia Subtropical (IBS) e o Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET) ambos da Argentina. Recentemente o Programa credenciou dois docentes argentinos empenhados nos institutos anteriormente mencionados, além da UNaM (Universidade Nacional de Misiones) e um docente da

UNIOESTE, o que tende a aprofundar ainda mais as parcerias já existentes, contribuindo para um melhor reconhecimento, visibilidade e transparência do Programa.

OBJETIVO

11.1. Implementar o processo de autoavaliação do PPGBN.

Metas a curto prazo

- 11.1.1. Criar uma comissão de apoio ao processo de autoavaliação;
- 11.1.2. Criar uma normativa interna do Programa que regulamenta o processo de autoavaliação;
- 11.1.3. Estabelecer e validar, através da aplicação de questionários, e realização de seminários anuais, um processo anual de autoavaliação do Programa;
- 11.1.4. Fomentar a participação docentes, discentes e técnicos do Programa no processo de Autoavaliação;
- 11.1.5. Publicar, de modo transparente, os resultados da avaliação do curso, para amplo acesso da comunidade em geral;
- 11.1.6. Incorporar agentes externos no processo de autoavaliação do PPGBN;
- 11.1.7. Implementar e avaliar a execução de demandas prioritárias para o Programa e ações associadas a partir das autoavaliações.
- 11.1.8. Criar e implementar um sistema de avaliação do desempenho docente em aula;
- 11.1.9. Criar e implementar um sistema de avaliação do desempenho docente na orientação.

Metas a longo prazo

- 11.1.10. Realizar seminários anuais de autoavaliação do Programa;
- 11.1.11. Criar um espaço nos seminários anuais de autoavaliação para introdução de metodologias participativas, com apoio de um mediador, para auxiliar o processo de autoavaliação;
- 11.1.12. Implementar e avaliar a execução de demandas prioritárias para o Programa e ações associadas a partir das autoavaliações.

Indicadores

- 11.1.1. Portaria de nomeação da Comissão;
- 11.1.2. Publicação de normativa que regulamenta o processo de Autoavaliação;
- 11.1.3. Número de seminários de Autoavaliação realizados por quadriênio;
- 11.1.4. Número de respostas por categoria (para questionários) / Número de participantes por categoria (em seminários);
- 11.1.5. Número de publicações com o resultado da Autoavaliação. Número estimado de pessoas atingidas pelas publicações;
- 11.1.6. Número de pessoas e instituições externas participantes e frequência de participação;
- 11.1.7. Avaliação das demandas e execução;
- 11.1.8. Número de questionários aplicados e respondidos;
- 11.1.9. Número de questionários aplicados e respondidos;
- 11.1.10. Número de seminários de Autoavaliação realizados por quadriênio;

- 11.1.11. Número de seminários mediados por quadriênio;
- 11.1.12. Avaliação das demandas e execuções.

Atores

- 11.1.1. Coordenação PPGBN / Docentes;
- 11.1.2. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / CPPGBN/ Comissão de Planejamento Estratégico / Comissão de Autoavaliação/ PRPPG;
- 11.1.3. Coordenação PPGBN / Secretaria PPGBN / Comissão de Planejamento Estratégico / Comissão Autoavaliação;
- 11.1.4. Comissão de Planejamento Estratégico / Comissão de Autoavaliação;
- 11.1.5. Secretaria PPGBN / Coordenação PPGBN / Comissão de Planejamento Estratégico / Comissão de Autoavaliação / SECOM;
- 11.1.6. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Comissão de Planejamento Estratégico / Comissão de Autoavaliação / PRPPG / Agentes externos;
- 11.1.7. Comissão de Autoavaliação;
- 11.1.8. Comissão de Autoavaliação;
- 11.1.9. Comissão de Autoavaliação;
- 11.1.10. Coordenação PPGBN / Secretaria PPGBN / Comissão Autoavaliação;
- 11.1.11. Coordenação PPGBN / Secretaria PPGBN / Comissão Autoavaliação / Docentes / Discentes / Mediadores;
- 11.1.12. Comissão de Autoavaliação.

OBJETIVO

11.2. Ampliar o reconhecimento, visibilidade e transparência do PPGBN.

Metas a curto prazo

- 11.2.1. Elaborar pesquisas auto-avaliativas do PPGBN a ser aplicada entre os egressos, bem como em instituições/locais onde estão academicamente/profissionalmente inseridos;
- 11.2.2. Difundir as pesquisas avaliativas do PPGBN para aumentar a percepção externa do Programa.

Metas a longo prazo

- 11.2.3. Consolidar as parcerias já existentes e ampliar o número delas, aumentando com isso a atratividade, transparência e visibilidade do Programa;
- 11.2.4. Dar visibilidade à inserção social do PPGBN aprofundando as parcerias e aumentar a divulgação dos resultados das já existentes.

Indicadores

- 11.2.1. Número de pesquisas/questionários aos egressos do Programa;
- 11.2.2. Ampliação de parcerias com agentes jurídicos externos (instituições, empresas) para o aumento dos laços de cooperação;

11.2.3. Aprofundamento das parcerias já existentes contribuindo para o aumento de resultados do PPGBN;

11.2.4. Melhoria na divulgação dos resultados/eventos/parcerias do PPGBN, através de diversas mídias disponibilizadas pela SECOM.

Atores

11.2.1. Coordenação PPGBN / Comissão de Autoavaliação / Secretaria PPGBN;

11.2.2. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Secretaria PPGBN / SECOM;

11.2.3. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Secretaria PPGBN;

11.2.4. Coordenação PPGBN / CPPGBN / Secretaria PPGBN / SECOM.

12. INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

A UNILA já tem definida em suas normas superiores a obrigatoriedade de todos seus docentes ministrarem disciplinas na graduação. Desse modo, todos os docentes da instituição colaboram na formação de graduandos. De forma generalizada os docentes também orientam alunos de graduação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão. Essas atividades devem ser favorecidas e estimuladas, mas podem ser ampliadas, envolvendo inclusive discentes de outras instituições.

OBJETIVO

12.1. Ampliar a integração entre docentes e discentes do PPGBN com discentes da graduação da UNILA.

Metas a curto prazo

12.1.1. Promover seminários ministrados por discentes do PPGBN para discentes de graduação;

12.1.2. Promover a participação de discentes do PPGBN como monitores de disciplinas de graduação, teóricas e práticas do PPGBN;

12.1.3. Promover o desenvolvimento de projetos que possam integrar os projetos desenvolvidos por discentes do PPGBN e discentes da Graduação;

12.1.4. Estimular a participação dos docentes do PPGBN na orientação de alunos de graduação da UNILA em projetos de pesquisa e extensão;

12.1.5. Promover atividades e/ou cursos (e.g., curso de verão) que permitam integrar alunos da graduação ou graduados da Unila e outras instituições, sejam presencialmente ou de forma remota.

Metas a longo prazo

12.1.6. Promover cursos de campo que envolvam discentes do PPGBN e discentes da graduação, docentes do PPGBN e externos;

12.1.7. Promover disciplinas que permitam integrar alunos da graduação ou graduados da Unila e outras instituições, sejam presencialmente ou de forma remota.

Indicadores

12.1.1. Número de seminários ministrados por discentes do PPGBN;

12.1.2. Número de discentes da graduação participantes dos seminários;

12.1.3. Número de projetos integrados envolvendo discentes do PPGBN e da graduação, cada um com seu projeto individual;

12.1.4. Número de ações desenvolvidas e percentual de docentes que orientam discentes da graduação em projetos de pesquisa e extensão;

- 12.1.5. Número de atividades realizadas;
- 12.1.6. Número de docentes credenciados envolvidos em disciplinas da graduação;
- 12.1.7. Número de disciplinas ministradas.

Atores

- 12.1.1. CPPGBN;
- 12.1.2. Discentes;
- 12.1.3. Coordenação dos Cursos de Graduação;
- 12.1.4. Coordenação PPGBN / Docentes;
- 12.1.5. Coordenação PPGBN / Docentes / Discentes;
- 12.1.6. PRPPG / PROGRAD;
- 12.1.7. Coordenação PPGBN / Docentes / Discentes.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Este documento foi construído de maneira plural, com participação assertiva de todas as categorias (i.e., docentes, discentes e técnicos administrativos em educação). Todos os processos e resultados foram amplamente discutidos com todos os membros ao longo das reuniões semanais de trabalho da Comissão de Planejamento Estratégico. Este documento final deverá ser avaliado e aprovado pelo Colegiado do PPGBN. Caberá ao Colegiado realizar uma nova discussão a respeito do documento, podendo a critério dele alterar, incluir, excluir ou alterar partes deste documento. O Colegiado do PPGBN é também um órgão plural que também conta com a participação de docentes do núcleo permanente e colaborador e de discentes.

Após a aprovação do Planejamento Estratégico do PPGBN, a Coordenação do PPGBN deverá nomear uma Comissão de Autoavaliação. Caberá à Comissão de Autoavaliação elaborar os instrumentos de avaliação com base no método de análise FOFA (em inglês SWOT). Este método é baseado no estabelecimento das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças ao Programa. A Comissão de Autoavaliação deverá levantar informações com os diferentes atores para avaliar o cumprimento das metas e conseqüentemente dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico do PPGBN. A Comissão de Autoavaliação deverá elaborar relatórios referentes a cada processo auto-avaliativo, o qual deverá ser amplamente divulgado para toda a comunidade utilizando diferentes ferramentas (e.g., realização de seminários, mídias sociais, site do PPGBN, etc.). Os relatórios deverão apresentar o avanço de cada meta com base nos indicadores apontados pelo Planejamento Estratégico do PPGBN, bem como as causas potenciais para o avanço, estagnação ou retrocesso em relação aos objetivos. Deste modo, a autoavaliação do PPGBN será feita com base no Planejamento Estratégico e os resultados da autoavaliação servirão para acompanhamento e elaboração do próximo documento de Planejamento Estratégico que deverá ser elaborado em 2028, resultando numa retroalimentação entre esses dois processos.